



7ª JORNADA CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA
DO IFSULDEMINAS
4º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

12 de novembro de 2015 | Poços de Caldas - MG

NACONVI: Narrativa concreta em vídeo

Autores:

Rodrigo S. NASCIMENTO¹; Luís Henrique da S. NOVAIS²; Emerson S. ARAUJO³

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG - E-mail: rodrigo.nascimento@ifsulde Minas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG - E-mail: luís.novais@ifsulde Minas.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG - E-mail: emersonaraujo.fm@gmail.com

RESUMO

O projeto consiste na realização de uma série de vídeos experimentais que tem como objetivo capacitar os alunos no desenvolvimento de obras audiovisuais, nas fases de captação, edição e pós-produção. A proposta consistiu em trabalhar principalmente com animação.

INTRODUÇÃO

A poesia concreta surgiu com o Concretismo, fase literária voltada para a valorização e incorporação dos aspectos geométricos à arte (música, poesia, artes plásticas).

Uma das formas mais usuais da manifestação da poesia concreta é por meio do vídeo. O professor Arlindo Machado, no livro “A televisão levada a sério”, cita como exemplo os trabalhos de Arnaldo Antunes e a ilustração de textos de Haroldo de Campos.

Transformar poesias em animações em vídeo foi o desafio encontrado nesse trabalho. O desenvolvimento deste projeto no campus permitiu a manifestação da imaginação e da criatividade dos alunos, bem como o aprimoramento técnico daqueles que fizeram a construção do material em vídeo. Houve envolvimento entre os autores das poesias com os realizadores das animações em vídeo, gerando assim uma troca de experiências que enriqueceu a proposta de narrativa audiovisual.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto é constituído de três fases:

1) História da poesia concreta e sua relação com o vídeo: Essa ação consiste na realização de leituras, levantamento bibliográfico e de uma palestra que aborde o tema.

2) Produção da poesia concreta: Realização dos textos por parte dos alunos dos cursos subsequentes e integrado do campus sob a orientação do professor de

português. Esse trabalho foi desenvolvido em uma oficina de texto onde o professor de português orientou e incentivou os estudantes a produzirem poesias já com o objetivo de transformá-las em narrativa audiovisual.

3) Ilustração das poesias: Leitura, seleção e ilustração das poesias mais interessantes. Esse processo consistiu em transformar a ideia da poesia em texto em animação audiovisual, narrada pela voz do próprio autor da poesia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto buscou conhecer o universo da poesia concreta, exercitar a capacidade criativa e aprender noções de edição não-linear e narrativa audiovisual. Os alunos puderam vivenciar as experiências em todas as etapas do projeto, desde a escrita poética, passando pela gravação do áudio da voz do autor, pelas ilustrações digitais e findando no processo de animação em software de pós-produção.

CONCLUSÕES

Durante a realização do trabalho, o bolsista pode aprender novas técnicas narrativas em audiovisual e o domínio de uma nova plataforma de pós-produção. Os autores dos textos participaram do processo criativo pós-texto, cedendo sua voz para construir a narrativa e acompanhando algumas etapas da pós-produção. Esse projeto pôde, de maneira lúdica e criativa, despertar o interesse nos alunos na construção de uma releitura do texto a partir do vídeo. Houve uma mudança de professor orientador durante o processo, o qual atrasou um pouco o andamento do mesmo, permitindo que fossem criados apenas 2 (dois) vídeos animados de poesias.

A experiência adquirida nesse projeto permitiu o amadurecimento do mesmo, e, sendo assim, reformatado para o ano de 2015, onde o professor de português trabalhou a oficina de texto voltada para micro-contos e as narrativas audiovisuais serão construídas baseadas em histórias e não mais poesias. Portanto, há um

desdobramento e continuidade desse projeto nesse ano de 2015 com base nas experiências aprendidas no projeto realizado em 2014.

REFERÊNCIAS

- BRETON, Philipe; PROULX, Serg. Sociologia da comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BERNARDET, Jean-Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutemberg à internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2004.
- COSTA, Caio Túlio. Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.
- LEAL Filho, Laurindo. A TV sob controle: a resposta da sociedade ao poder da televisão. São Paulo: Summus Editorial, 2006.
- LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva. São Paulo: Loyola, 1998.
- MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2005.
- MACHADO, Arlindo. A Televisão Levada a Sério. São Paulo: Senac,, 2000.
- SARTORI, Giovanni. Homo Videns: televisão e pós-pensamento. Bauru: Edusc,2001.